

CEASA

Revista Espírita

Centro Espírita Abel Sebastião de Almeida

REVISTA ESPÍRITA - Ano 23, nº 8 - AGOSTO - 2026



CEASA – Centro Espírita Abel Sebastião de Almeida

NESTA EDIÇÃO

Editorial	03
Programação Doutrinária	04
Estudo Sistematizado da Doutrina	05
Psicografia	06
Cantinho do Chico	06
Mensagem Espírita	07
Evento Especial	08
Divulgação da Biblioteca	08
Pérolas do Evangelho	09
Reflita com André Luiz	09
Artigo Espírita	10
Poesia Espírita	11
Joanna de Ângelis Responde	11
Espaço Mediúnico	12
Vale Apenas Ler de Novo	13
Explorando a Revista Espírita	14
Nota de Esclarecimento	15
Divulgação da Livraria	16
Datas Importantes na História do Espiritismo	16
Nota Informativa	17
Calendário de Atv da Dir. Doutrinária e Mediúnica	17
Calendário de Atividades do Serviço Social	18
Atividades Desenvolvidas pelo CEASA	19
Personalidade Espírita do Mês	20



EDITORIAL

O que poderíamos compreender como Transição Planetária?

A Transição Planetária significa que a Terra passará por um novo estágio de desenvolvimento espiritual, inserido que está no Plano de Perfectibilidade que o Criador nos outorga.

Temos assim um movimento vibracional ascendente em que a Terra passa do estágio de planeta de provas e expiações para um mundo de regeneração.

Isso implica em mudanças ambientais, que já estamos assistindo assim como transformações profundas na psique coletiva da Humanidade.

E aqui surge a indagação: ***como preparar-se para a transição planetária?***

Os mentores espirituais nos advertem para o caminho: a Reforma Íntima focada no Autoconhecimento e no Desapego Material.

Temos, assim, um caminho de Evolução e de grandes mudanças no campo físico e espiritual do planeta.

Estamos no limiar dessa Transição, o que não significa o Fim de Tudo, mas um novo começo que a Terra já vivenciou.

O exílio para um mundo primitivo, primário em suas conquistas no campo da moralidade, só será evitado pelo nosso compromisso inadiável e perseverante no exercício do Bem, do Amor e da Caridade.

Sigamos o Evangelho do Mestre Jesus como roteiro de Luz a iluminar nossos passos.

Muita Paz!!

Gesilda Gomes Valente
Vice-Presidenta

PROGRAMAÇÃO DOUTRINÁRIA

status: - on-line às 6ª feiras às 20h - Presencial às 2ª feiras 16h e 20h - às 4ª feiras 19h30

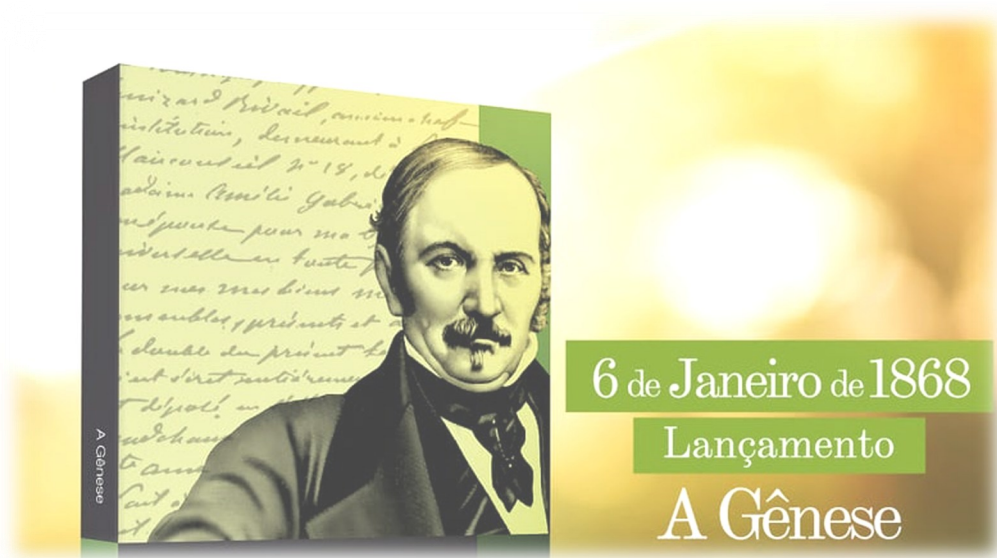
AGOSTO

DIA	SEM	HORA	TEMA	EXPOSITOR
3/8/26	SEG	16:00	Salvação dos ricos. (E.S.E.- Cap.XVI, itens 1 a 6)	Sueli Gomes
3/8/26	SEG	20:00	Salvação dos ricos. (E.S.E.- Cap.XVI, itens 1 a 6)	Regina Célia
5/8/26	QUA	19:30	Parte 2: Cap. 5 - A Ação do Pensamento até Cap. 7 - A Terapia da Caridade.	Mauro Oliveira
7/8/26	SEX	20:00	Convulsionários. (L.E. - Questões , 481 a 483)	Nély Mesquita
10/8/26	SEG	16:00	Utilidade providencial da riqueza. Provas da riqueza e da miséria. (ESE, Cap.XVI, item 7)	Sonia Gomes
10/8/26	SEG	20:00	Utilidade providencial da riqueza. Provas da riqueza e da miséria. (ESE, Cap.XVI, item 7)	Mauro Oliveira
12/8/26	QUA	19:30	Parte 2: Cap. 8 - Os Recursos Espírtias até Cap. 10 - A Importância da Fluidoterapia.	Alcir Mesquita
14/8/26	SEX	20:00	Afeição que os Espíritos votam a certas pessoas. (L.E. Questões, 484 a 488)	Niete Pimentel
17/8/26	SEG	16:00	Desigualdade das riquezas. (E.S.E.- Cap.XVI, item 8)	Fátima Queiroz
17/8/26	SEG	20:00	Desigualdade das riquezas. (E.S.E.- Cap.XVI, item 8)	Oscar Martins
19/8/26	QUA	19:30	Parte 2: Cap. 11 - Orientação à Família do Obsidiado até Parte 3: Cap. 1 - Desobsessão.	José Soares
21/8/26	SEX	20:00	Anjos de guarda. Espíritos protetores, familiares ou sim- páticos. (L.E. - Questões , 489 a 521)	José Soares
24/8/26	SEG	16:00	A verdadeira propriedade. (E.S.E.- Cap.XVI, itens 9 a 13)	Aleuda Ney
24/8/26	SEG	20:00	A verdadeira propriedade. (E.S.E.- Cap.XVI, itens 9 a 13)	Rodrigo Faria
26/8/26	QUA	19:30	Parte3: Cap.2- A Importância da Reunião de Desobsessão até Cap.4 - Equipe da Desobsessão	Antonio Caetano
28/8/26	SEX	20:00	Pressentimentos. (L.E. - Questões , 522 a 524)	Antonio Caetano
31/8/26	SEG	16:00	Desprendimento dos bens terrenos . (E.S.E. - Cap. XVI , itens 14 e 15)	Edmundo Santos
31/8/26	SEG	20:00	Desprendimento dos bens terrenos . (E.S.E. - Cap. XVI , itens 14 e 15)	Deuza Nogueira

ESTUDO SISTEMATIZADO DA DOCTRINA

CURSOS	DIA DA SEMANA	HORÁRIO	STATUS
Obsessão e Desobsessão	4ªfeira	19h30 às 20h30	Presencial On-line
A Gênese	5ªfeira	19h30 às 21h	Presencial

PROGRAMAÇÃO DA GÊNESE



DIA	TEMA
6/8/26	Cap. XIV — Os Fluidos (Manifestações físicas. Mediunidade, Obsessões e possessões)
20/8/26	Cap. XV — Os Milagres do Evangelho (Curas)
27/08/26	Cap. XV — Os Milagres do Evangelho (Superioridade da Natureza de Jesus, Sonhos, Estrela dos Magos e Dupla Vista)

PSICOGRAFIA



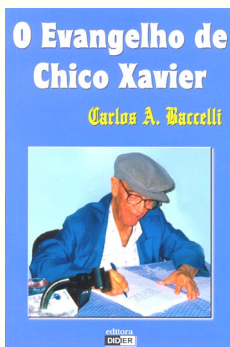
Irmãos, somos todos.
Irmãos são os desconhecidos.
Irmãos são aqueles que se perderam, mas que o tempo trouxe de volta.
No sorriso e na lágrima, encarnado e desencarnado nos reconheceremos.
Por toda existência irmão de alma, irmão de conflitos.

Irmão que um dia num campo verdejante, iremos nos encontrar.
Não lamentem qualquer perda, pois os irmãos acharão o sentido do teu canto nos lugares que passar.
São sons, são falas, são línguas que não entendemos, mas serão um sentimento que a música irá te tocar.
Na capela majestosa caminhamos todos os dias em busca de encontrar o sentido da nossa vida.
Caminhem, o ar, o ambiente, os móveis, tudo ficará cada vez mais leve que não mais os perceberá.
Vinde a mim, ele nos ensinou que o tempo, purificado, amoroso lhe encaminhará.

Uma Falange

(mensagem recebida por uma médium do Ceasa em 21/07/2026)

CANTINHO DO CHICO



“É apenas uma frase a que o nosso Emmanuel, presente, nos recomenda a atenção, quando Jesus disse: Vinde a mim todos vós que estais fatigados, eu vos aliviarei...”

É uma promessa que não envolve nenhum sentido de prodígio ou de suposto milagre — “Vinde a mim”.

Ele não cogitou da procedência dos viajores: se eram bons, se eram maus querendo ficar bons, se eram meio bons...

A marcha não ia parar... “Vinde a mim” — nada de colocar um ponto final em sua marcha própria...

Não prometeu também retirar a carga de ninguém, não prometeu nada, apenas alívio para continuarmos a marcha.

Aliviar para quê? Para continuar o serviço, para continuar a tarefa...”



CORAGEM NO CAMINHO

Se chegaste aos dias anuviados de pranto, à vista de ocorrências infelizes, acende a luz da esperança e caminha adiante, olvidando na retaguarda o que te possa parecer aflição e desengano.

Outro dia, com novas emoções, espera-te amanhã, renovando-te a vida.

Circunstâncias inesperadas te deslocaram da segurança em que vivias, arrojando-te nas dificuldades do começo da existência...

Esquece quantos te surgiram por instrumentos de inquietação e lembra-te de que as oportunidades de trabalho continuam brilhando para os que não se deixam vencer pelo desânimo.

Pessoas queridas talvez se te hajam transformado em obstáculos à paz, compelindo-te à travessia de espessas nuvens de lágrimas...

Esquece os que se acomodaram com atitudes irrefletidas e pensa nas dedicações sinceras que te felicitam as horas.

Alguém a quem amas, enternecidamente, haverá falhado nos compromissos assumidos, relegando-te ao abandono...

Esquece o menosprezo de que terás sido objeto e conserva a imagem desse alguém no tesouro de tua gratidão pela felicidade que te deu e prossegue em frente, na certeza de que a vida te ofertará estradas novas para a aquisição de alegrias diferentes. Acontecimentos calamitosos te impeliram a vacilar nos fundamentos da fé, ainda insegura...

Esquece, porém, os fatos amargos e adianta-te na jornada para diante, valorizando os recursos espirituais de que dispões, recordando que o Céu continua alentando a última planta das últimas faixas do deserto e revigorando o verme da mais oculta reentrância de abismo. Seja qual seja o tipo de provocação que te incline ao desalento, vence o torpor da tristeza e segue para a vanguarda de tuas próprias aspirações.

Da imensidão da noite, nascerá sempre o fulgor de novo dia.

Não te permitas qualquer parada nas sombras da inércia.

Trabalha e prossegue em frente, porque a bênção de Deus te espera em cada alvorecer.

Meimei

EVENTO ESPECIAL

3º CAFÉ LITERÁRIO DO CEASA

ALEXANDRE CALDINI NETO
Autor da obra
"A ESSÊNCIA DO ESPIRITISMO"

22 de agosto de 2026,
sábado, às 15 horas.
Rua Vítor Meireles, 271,
Riachuelo.

Inscrições: www.ceasa.com.br
Doação: 2kg de arroz ou de feijão

BIBLIOTECA JOSÉ NAUFEL



“Para os espíritas, em particular, o hábito da leitura é de grandíssima importância. O triplice aspecto do Espiritismo, ciência, filosofia e religião exige um hábito constante de pesquisar, de ler e meditar.

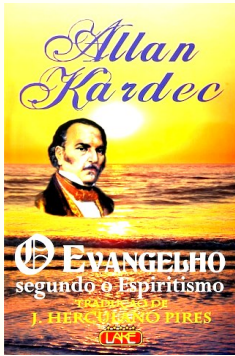
O Espiritismo está fundamentado na razão, no raciocínio, na lógica, no equilíbrio e no bom senso, sobretudo na razão, de tal modo que a leitura e, de preferência, a leitura constante, intensa, constitui grande contributo ao seu entendimento, à sua boa compreensão.

Possuímos na nossa Biblioteca – Biblioteca José Naufel – aproximadamente 1750 livros que estão à sua disposição e que podem ser lidos no local ou serem emprestados para que vocês se deleitem.

Só possuímos a fé raciocinada se os fundamentos doutrinários estiverem profundamente alicerçados no nosso eu. É pelo domínio dos conceitos fundamentais que somos capazes de mudar e só lendo de forma sistemática e perseverante conseguiremos atingir este objetivo.

OS LIVROS ESTÃO LÁ, NÃO DEIXEM PARA DEPOIS!

PÉROLAS DO EVANGELHO

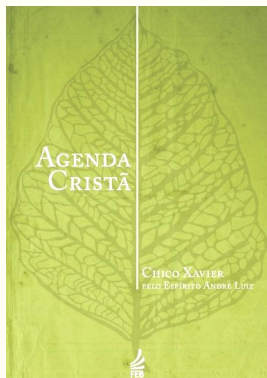


Cap XXIV - Não Ponhais a candeia debaixo do alqueire A candeia sob o alqueire. Por que Jesus fala por parábolas

O Espiritismo, hoje, vem lançar a luz sobre uma multidão de pontos obscuros. Entretanto, não o faz inconsideradamente. Os Espíritos procedem, nas suas instruções, com admirável prudência. Apenas gradualmente é que eles abordaram as diversas partes conhecidas da Doutrina, e é assim que as demais partes serão reveladas no futuro, à medida que chegue o momento de fazê-las sair da obscuridade. Se a houvessem apresentado na íntegra, desde o início, elas seriam acessíveis apenas a um pequeno número. Teriam assustado aqueles que não estavam preparados, o que prejudicaria a sua propagação. Se, então, os Espíritos não dizem tudo ostensivamente, não é que haja mistérios na doutrina reservados aos privilegiados, nem que eles estejam colocando a candeia sob o alqueire, mas porque cada coisa deve vir no tempo oportuno. Eles dão a cada ideia o tempo de amadurecer e se propagar, antes de apresentarem outra, e deixam aos acontecimentos, o tempo de preparar-lhes a aceitação.

Allan Kardec

REFLITA COM ANDRÉ LUIZ



MAIS ALÉM

Não basta que sua boca esteja perfumada. É imprescindível que permaneça incapaz de ferir.

É importante que suas mãos se mostrem limpas. É essencial, no entanto, verificar o que fazem.

Bons ouvidos são, certamente, um tesouro. A Justiça Divina, porém, desejará saber como você ouve.

Excelente visão é qualidade louvável. Todavia, é interessante notar como você está vendo a vida.

Possuir saúde física é reter valioso dom. Mas é necessário considerar o que faz você do corpo sadio.

Raciocínio claro é virtude. Entretanto, imperioso observar em que zona mental está você raciocinando.

Bela imaginação é trazer consigo maravilhoso castelo. Convém reparar, porém, com que imagens você povoa o seu palácio interior.

Grande emotividade é característico de riqueza íntima. Contudo, é preciso saber como gasta você as emoções.

Possibilidades de produzir intensamente são recursos preciosos. No entanto, é imprescindível conhecer a substância daquilo que você produz.

Capacidade de prosseguir, vida afora, lepidamente, é uma benção. Não se esqueça, todavia, da direção que seus pés vão tomando através dos caminhos.



Em tempos de polarizações de toda sorte, vale a pena refletir sobre um código de lei, antigo no tempo, mas moderníssimo na atualidade de confrontos de interesses impensáveis.

O respeito à vida humana preocupou desde sempre, os líderes dos agrupamentos humanos, com vistas à segurança individual e coletiva. Não por outra razão, Moisés, bem antes de Jesus, recebeu, no alto do Monte Sinai, o Decálogo – conjunto de preceitos que tinha por finalidade ordenar a vida em sociedade, partindo sempre do sentimento e de ações de respeito ao outro.

Assim, foi dado a conhecer ao mundo dez artigos de lei que deveriam regular as relações humanas, de forma a ser conservada a vida na crosta do planeta Terra.

O primeiro artigo da Lei Mosaica e que se tornou cláusula pétrea em todos os códigos de leis posteriormente erigidos foi “Não matarás”. Severas penas eram impostas a quem desobedecesse a este preceito da Lei. O homem, entretanto, na estreiteza de seu raciocínio e na amplidão do seu egoísmo, não entendeu a essência e o alcance do mandamento mosaico e a vida continuou, no decurso dos milênios, a ter valor relativo aos interesses dos tiranos e dos aventureiros de cada época e de cada lugar. As guerras dos primeiros tempos continuaram e continuam a ser praticadas, de formas mais sutis é verdade, mas não menos cruéis e devastadoras.

O Decálogo, na sua simplicidade, determinava, de forma clara e objetiva, que o homem não pode, sob nenhum pretexto, atentar contra a vida do seu próximo.

As guerras, entretanto, não cessaram no decurso da história da humanidade. Estrategistas, políticos, comandantes, governantes e até cientistas, nos seus gabinetes de trabalho, não deixaram nunca de planejar formas mais eficazes de guerrear e exterminar os opositores nas diferentes áreas dos interesses egoísticos considerando-os inimigos.

Nos tempos modernos, mata-se em defesa da honra, em legítima defesa, em nome de Deus, em punição e castigo e até nos abortos criminosos, nos quais as vítimas não têm como se defender. Por outro lado, também matam-se esperanças, fé, confiança, sonhos, aspirações, projetos, felicidades, sucessos saúde, confortos...

O tempo é o grande remédio aplicado na cura das doenças causadas pelo egoísmo, pelo orgulho e pela vaidade. Lamentavelmente, temos que admitir que muitos são os homens que desrespeitam a suprema lei e disseminam as guerras de conquistas territoriais, de usurpação de bens e fortunas materiais.

Dia virá em que o desrespeito à Lei de Deus ensejará seríssimas penalidades impedindo que os homens convivam com os objetos das suas afeições e vivam na solidão compatível com o primitivismo de que não conseguem se afastar. Aí, então, todos entenderão que a Terra é o lugar onde se ama a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo. Será o Tempo da Regeneração do planeta Terra e de todos os seus habitantes.

Sueli Gomes



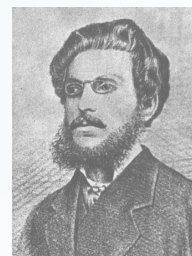
LÁGRIMAS

*Quando a luta te deixe em plena estrada,
Qual tronco a sós, sem flores e sem frondes,
Na secreta renúncia a que te arrimas,
Bendita seja a lágrima que escondes!*

*Quando a amargura te converta a vida
Em rede estranha de sinistras horas,
Mesmo nas raias do suplício extremo,
Bendita seja a lágrima que choras!*

*Quando a prova te assalte os semelhantes
Na dor de sendas ásperas e incertas,
Na simpatia que te inflama o peito,
Bendita seja a lágrima que ofertas!*

*Quando, porém, caminhas na bondade
A que nobre e sereno te conjugas,
Muito acima das lágrimas que vertes,
Bendita seja a lágrima que enxugas!*



Lobo da Costa

JOANNA DE ÂNGELIS RESPONDE



Muitas pessoas cultivam o hábito de conversações vulgares. Esse tipo de hábito não é prejudicial? Como alterar tal comportamento?

Resp: O vício mental das conversações vulgares, licenciosas, enseja desequilíbrio na área da saúde, produzindo perturbações gástricas e hepáticas, como consequência das tensões e fixações mentais, que facultam a produção irregular de substâncias componentes da digestão, bem como exagerada secreção biliar... Ao mesmo tempo, alteram o humor, favorecendo o pessimismo, o derrotismo e a depressão.

A proposta da terapia do amor estabelece, como ponto de partida, a preservação ético-moral do indivíduo perante si mesmo, com a consequente valorização das suas capacidades de discernimento e de ação.

Discernimento sobre o que deve e pode fazer, não se permitindo eleger o que agrada, mas não deve, ou aquilo que deve, porém, não convém executar.

Obra: Autodescobrimento

NA GLÓRIA DO CRISTO Reunião pública de 29/2/1960 Questão nº 46 - Parágrafo 7º



Se entre as vidas magnificentes da Terra uma existe, na qual a mediunidade comparece com todas as características, essa foi a vida gloriosa do Cristo.

Surge o Evangelho do contato entre dois mundos.

Zacarias, o sacerdote, faz-se clarividente de um instante para outro e vê um mensageiro espiritual que se identifica pelo nome de Gabriel, anunciando-lhe o nascimento de João Batista.

O mesmo Gabriel, na condição de embaixador celestial, visita Maria de Nazaré e saúda-lhe o coração lírio, notificando-lhe a maternidade sublime.

Nasce, então, Jesus sob luzes e vozes dos Espíritos Superiores.

Usando o magnetismo divino que lhe é próprio, o Excelso Benfeitor transforma a água em vinho, nas bodas de Caná.

Intervém nos fenômenos obsessivos de variada espécie, nos quais as entidades inferiores provocam desajustes diversos, seja na alienação mental do obsidiado de Gadara ou na exaltação febril da sogra de Pedro.

Levanta corpos cadaverizados e regenera as forças vitais dos enfermos de todas as procedências.

Apazigua elementos desordenados da Natureza e multiplica alimentos para as necessidades do povo.

Sonda os ideais mais íntimos da filha de Magdala, quanto lê na samaritana os pensamentos ocultos.

Conversa, ele mesmo, com desencarnados ilustres, no cimo do Tabor, ante os discípulos espantados.

Avisa a Pedro que Espíritos infelizes procurarão induzi-lo à queda moral, e faz sentir a Judas que não desconhece a trama de sombras de que o apóstolo desditoso está sendo vítima.

Ora no horto, antes da crucificação, assinalando a presença de enviados divinos.

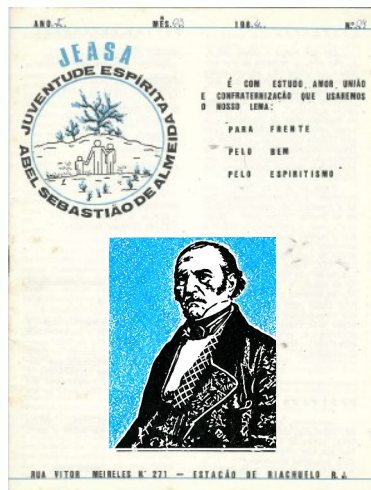
E, depois da morte, volta a confabular com os amigos, fornecendo-lhes instruções quanto ao destino da Boa-Nova.

Reaparece, plenamente materializado, diante dos aprendizes, no caminho de Emaús, e, mais tarde, em Espírito, procura Saulo de Tarso, nas vizinhanças de Damasco, para confiar-lhe elevada missão entre os homens.

E porque o jovem perseguidor do Evangelho nascente se mostre traumatizado, ante o encontro imprevisto, busca ele próprio a cooperação de Ananias para socorrer o novo companheiro dominado de asombro.

É inútil, assim, que cristãos distintos, nesse ou naquele setor da fé, se reúnam para confundir respetosamente a mediunidade em nome da metapsíquica ou da parapsicologia, — que mais se assemelham a requintados processos de dúvida e negação, — porque ninguém consegue empanar os fatos mediúnicos da vida de Jesus, que, diante de todas as religiões da Terra, permanece por Sol indiscutível, a brilhar para sempre.

Emmanuel



CONSIDERAÇÕES A RESPEITO DA LIBERTAÇÃO

A Doutrina Espírita nos proporciona:

- O PÃO DO SOCORRO
- O PÃO DA CONSOLAÇÃO
- O PÃO DO ESCLARECIMENTO, que bem assimilados nos dão a LIBERTAÇÃO.

A expressão LIBERTAÇÃO dá-nos a sensação de PORTAS ABERTAS, em todas as direções, para que utilizemos a que melhor nos aprouver, no momento e na direção que mais nos convierem.

No Evangelho, segundo João 10:7, está registrada a seguinte passagem:

- “TORNOU, POIS, JESUS A DIZER-LHES: EM VERDADE VOS DIGO QUE EU SOU A PORTA DAS OVELHAS.”

O Espírito EMMANUEL em seu livro PÃO NOSSO, psicografado por Francisco Cândido Xavier, através da mensagem nº 115 intitulada A PORTA, ensina-nos que:

- a mansidão e a ternura, embora necessárias, não são suficientes para a libertação;
- dentre as inúmeras portas de nossa cidadela interior somente uma realmente nos liberta e esta PORTA é JESUS – Nosso Irmão Maior, Mestre e Pastor, a quem devemos reconhecer e com ELE nos identificar, através da auto corrigenda, do autodomínio e da autoeducação moral, mental e intelectual;

- o espírito encarnado ou desencarnado, que seja cordato, prudente, gentil e circunspecto não dispensa a cautela quanto à escolha da PORTA que utilizará para sair em busca da real libertação;

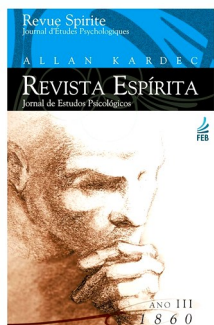
- muitos irmãos já esclarecidos se perdem por escolherem a porta da vaidade, do orgulho, da inveja, da ganância, da sensibilidade ...

- todos nós que estamos matriculados na escola da evolução, através da oportunidade da reencarnação, estamos destinados aos TESTES DA ESCOLHA DA PORTA e a APROVAÇÃO DEPENDE ÚNICA E EXCLUSIVAMENTE DE CADA UM DE NÓS.

“Quantos espíritos nobres não perdido oportunidades preciosas pela própria imprudência? Senhores de admiráveis patrimônios, revelam-se, por vezes, arbitrários e caprichosos. Na maioria das situações, copiam a ovelha virtuosa e útil que, após a conquista de vários títulos enobrecedores, esquece a porta a ser atingida e quebra as disciplinas benéficas e necessárias, para entregar-se ao lobo devorador.”

(Pão Nosso, Cap. 115, último parágrafo)

Silene Lins Acioli Moura



Revista Espírita Fevereiro de 1860

MÉDIUNS ESPECIAIS

A experiência prova diariamente quanto são numerosas as variedades da faculdade mediúnica, mas também nos prova que os diversos matizes dessa faculdade são devidos a aptidões especiais ainda não definidas, abstração feita das qualidades e dos conhecimentos do Espírito que se manifesta.

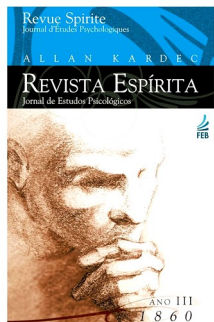
A natureza das comunicações é sempre relativa à natureza do Espírito e traz o cunho de sua elevação ou de sua inferioridade, de seu saber ou de sua ignorância. Mas, considerando-se o mesmo mérito, do ponto de vista hierárquico, nele há, incontestavelmente, uma propensão para ocupar-se de uma coisa, em vez de outra. Os Espíritos batedores, por exemplo, quase não saem das manifestações físicas. Entre os que dão manifestações inteligentes, há Espíritos poetas, músicos, desenhistas, moralistas, sábios, médicos etc. Falamos de Espíritos de uma ordem média, porquanto, chegados a um certo grau, as aptidões se confundem na unidade da perfeição. Mas, ao lado da aptidão do Espírito, há também a do médium que, para o primeiro, é um instrumento mais ou menos cômodo, mais ou menos flexível, e no qual descobre qualidades particulares que não podemos apreciar.

Façamos uma comparação: Um músico muito hábil tem em mãos vários violinos; para o vulgo, são todos bons, mas entre os quais o artista consumado faz uma grande diferença. Capta matizes de extrema delicadeza, que o levam a escolher uns e rejeitar outros, matizes que compreende por intuição, mas que é incapaz de definir. O mesmo se dá em relação aos médiuns: para idênticas

qualidades na força mediúnica, o Espírito dará preferência a este ou àquele, conforme o gênero de comunicação que queira dar. Assim, por exemplo, vemos pessoas que escrevem, como médiuns, poesias admiráveis, embora em condições ordinárias jamais tenham conseguido fazer um verso; outros, ao contrário, são poetas, mas, como médiuns, só escrevem prosa, apesar de seu desejo. O mesmo se dá com o desenho, a música, etc. Também há os que, sem conhecimentos científicos próprios, têm uma aptidão toda particular para receber comunicações científicas; outros, para estudos históricos; outros servem mais facilmente de intérpretes aos Espíritos moralistas. Numa palavra, seja qual for a flexibilidade do médium, as comunicações que recebe com mais facilidade têm geralmente um sinete especial. Alguns, até, não saem de um certo círculo de ideias e, quando dele se afastam, só obtêm comunicações incompletas, lacônicas e frequentemente falsas. Excetuando-se as causas de aptidão, os Espíritos ainda se comunicam, com maior ou menor boa vontade, por tal ou qual intermediário, conforme as suas simpatias. Assim, considerando-se a mesma igualdade de aptidões, o mesmo Espírito será muito mais explícito através de certos médiuns, pelo simples fato de que esses lhes convêm melhor.

Portanto, incorreríamos em erro se, pelo simples fato de termos um bom médium à mão, que escrevesse com facilidade, pudéssemos, por seu intermédio, obter boas comunicações de todos os gêneros. A primeira condição para obter-se boas comunicações é, sem contradita, assegurar-se da fonte de onde emanam, isto é, das qualidades do

Continua...



Espírito que as transmite; mas não é menos importante levar em conta as qualidades do instrumento oferecido ao Espírito. É necessário, pois, estudar a natureza do médium, como se estuda a do Espírito, pois aí estão os dois elementos essenciais para se

obter resultados satisfatórios. Há um terceiro que desempenha um papel igualmente importante: a intenção, o pensamento íntimo, o sentimento mais ou menos louvável de quem interroga; e isto se concebe. Para que uma comunicação seja boa, é preciso que emane de um Espírito bom; para que esse Espírito bom possa transmiti-la, é necessário um bom instrumento; para que a queira transmitir, é preciso que o objetivo lhe convenha. Lendo o pensamento, o Espírito julga se a pergunta que lhe é feita merece uma resposta séria e se a pessoa que a dirige é digna de recebê-la. Caso contrário, não perde o tempo em semear bons grãos em terra imprópria; e é então que os Espíritos levianos e zombadores aproveitam o campo, deixado livre, porquanto, pouco se importando com a verdade, não hesitam em fazê-lo, e geralmente são muito pouco escrupulosos quanto aos fins e aos meios.

De acordo com o que acabamos de dizer, compreende-se que deve haver Espíritos, por gosto ou pela razão, mais especialmente ocupados com o alívio da humanidade sofredora; que, paralelamente, deve haver médiuns mais aptos que outros a lhes servirem de intermediários. Ora, como esses Espíritos agem exclusivamente com vistas ao bem, devem procurar em seus intérpretes, além

da aptidão que poderia ser chamada fisiológica, certas qualidades morais, entre as quais figuram, em primeira linha, o devotamento e o desinteresse. A cupidez sempre foi, e será sempre, um motivo de repulsa para os Espíritos bons e uma causa de atração para os outros. É admissível possa o bom-senso aceitar que os Espíritos superiores se prestem a todas as combinações de interesse material e que estejam às ordens do primeiro que aparecer, pretendendo explorá-los? Os Espíritos, sejam quais forem, não querem ser explorados; e, se alguns parecem estar de acordo, se mesmo se adiantam a certos desejos demasiado mundanos, quase sempre têm em vista uma mistificação, de que se riem depois, como de uma boa peça pregada a gente muito crédula. Ademais, talvez não seja inútil que alguns queimem os dedos, a fim de aprenderem que não se deve brincar com coisas sérias.

Seria o caso de falarmos aqui de um desses médiuns privilegiados, que os Espíritos curadores parece haverem tomado sob seu patrocínio direto. A Srta. Désirée Godu, que reside em Hennebon (Morbihan), goza, a este respeito, de uma faculdade verdadeiramente excepcional, que utiliza com a mais piedosa abnegação. Sobre isto já dissemos algumas palavras num relatório das sessões da Sociedade, mas a importância do assunto merece um artigo especial, que teremos a satisfação de lhe consagrar em nosso próximo número. À parte o interesse que se liga ao estudo de toda faculdade rara, sempre consideramos como um dever dar a conhecer o bem e fazer justiça a quem o pratica.

NOTA DE ESCLARECIMENTO

As opiniões expressas nos artigos são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, o pensamento do Centro Espírita Abel Sebastião de Almeida, que edita esta revista, nem refletem integralmente sua posição editorial.

Dionysio Alfredo Dias Filho
Presidente

DIVULGAÇÃO DA LIVRARIA



Haroldo Dutra Dias relê o Levítico a luz do Espiritismo e do Evangelho, revelando que os rituais externos apontam para um santuário interior: a mente, o coração, a consciência. O que antes era sangue no altar pode ser lido, hoje, como sacrifício do orgulho. O que era purificação ritual interpreta-se como educação dos sentimentos. O que era tabernáculo no deserto converte-se em morada íntima do criador em nós. Uma obra para quem deseja compreender não apenas com os olhos, mas com a alma.

Adquira este livro e outros em nossa livraria, ou virtualmente pelo site

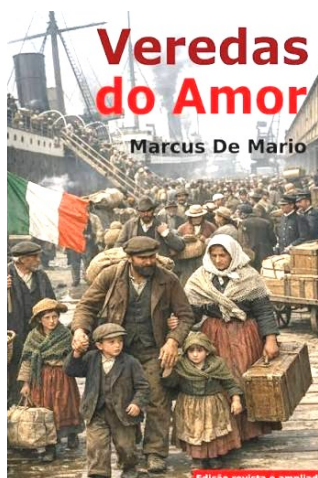
WWW.CEASA.ORG.BR

CADASTRE-SE NO SITE E VENHA FAZER PARTE DA FAMÍLIA!

DATAS IMPORTANTES NA HISTÓRIA DO ESPIRITISMO

MÊS	ANO	DESCRIÇÃO
A G O S T O	1831	Dia 29 - Nasce Bezerra de Menezes, em Riacho do Sangue, Ceará.
	1850	Dia 26 - Nasce Charles Richet, Prêmio Nobel de Medicina, defensor do Espiritismo.
	1865	Dia 01 - Publicação (1ª) da obra "O Céu e o Inferno, ou a Justiça Divina segundo o Espiritismo".
	1886	Dia 18 - Nasce Pietro Ubaldi, em Foligno, Itália.
	1895	Dia 03 - Dr. Bezerra de Menezes assume a presidência da FEB.
	1909	Dia 31 - Nasce Syllo Gomes Valente, fundador do CEASA.
	1916	Dia 10 - Nasce Jorge Andréa dos Santos, em Salvador, na Bahia.
	1936	Dia 19 - Cairbar Schutel iniciou o primeiro programa radiofônico espírita no país pela Rádio Cultura de Araraquara, no interior do estado de São Paulo.
	1940	Dia 17 - Desencarna Sir Joseph Oliver Lodge, pesquisador dos fenômenos mediúnicos.
	1957	Dia 22 - Desencarna Leopoldo Machado, grande incentivador das mocidades espíritas.
	1975	Dia 15 - Desencarna Rodolfo Calligaris.
	1990	Dia 22 - Desencarna Newton Boechat, palestrante e escritor espírita.

NOTA INFORMATIVA



EM BREVE !!!!

4º CAFÉ LITERÁRIO DO CEASA

MARCUS DE MARIO

Autor da Obra

Veredas do Amor

Data: 26/09/2026 - Sábado às 15 horas

Inscrição: www.ceasa.org.br ou Livraria

CALENDÁRIO DE ATV DA DIR. DOUTRINÁRIA E MEDIÚNICA

ATIVIDADES	MÊS											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Evangelização Domingo	X	X	01 08 15 22 29	12 26	17 24 31	14 21 28	05 12 19 26	02 16 23 30	13 27	11	08 29	X
Evangelização Juventude Domingo	X	X	X	X	X	21 28	05 12 19 26	02 16 23 30	13 27	11 25	08 29	X
Roda de Conversa 2ª feira	X	02 23	09 23	06 27	11 25	08 22	06 13 20	03 17 31	14 28	19	09 23	X
Reunião Mediúnica extra 3ª feira	27	10	10	07	12	09	07	04	01	06	03	01
Reunião Psicográfica 3ª feira	X	24	24	28	26	23	21	18	15	20	17	X
REDIR	X	24	24	28	26	23	21	18	15	20	17	X
Cafés Literários Encontros Espíritos Sábado/Domingo	X	X	X	X	X	X	X	Cafê 22	Encontro 20 Cafê 26	Encontro 18	Encontro 22	X
Curso do Livro: A GÊNESE 5ª feira	X	X	05 12 19 26	02 09 16 23 30	07 14 21 28	11 18 25	02 09 16 23 30	06 13 20 27	03 10 17 24	01 08 15 22	X	X

CALENDÁRIO DE ATIVIDADES DO SERVIÇO SOCIAL

ATIVIDADES	MÊS											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Campanha do Cobertor e Meia	x	x	x	x	17	14	x	x	x	x	x	x
Almoço das Crianças	x	01	22	25	24	21	05	23	19	x	28	x
Visita aos Asilos	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Visita aos Orfanatos	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Campanha do Quilo	25	22	29	26	31	28	26	30	27	25	29	13
Ronda do Pão	11	08	15	12	17	14	12	16	13	11	08	06
Doação Mensal	25	x	x	25	31	x	26	x	20	x	28	x
Campanha de Natal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	13
Atividade MacDonald's	x	x	x	x	x	x	x	24	x	x	x	x
Escolinha de Apoio	x	x	09 16 23 30	06 13 27	04 11 18 25	01 08 15 22 29	06 13 20	03 10 17 24 31	14 21 23	05 19 26	09 16 23 30	x

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO CEASA

DIA	HORÁRIO	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	STATUS
2ªfeira	14h30 às 16h	Escolinha de Apoio	Presencial
2ªfeira	15h às 16h 19h às 20h	Bazar	Presencial
2ªfeira	16h às 17h30 20h às 22h	Reunião Pública, Palestra e Passes	Presencial
2ªfeira	19h às 20h	Atendimento Fraternal	Presencial
2ªfeira	20h às 21h	Iniciação Espírita Infantil aos filhos dos frequentadores	Presencial
2ªfeira a 6ª feira	8h às 16h	Coleta de óleo de cozinha	Presencial
2ªfeira	15h às 16h 17h às 19h45	Livraria	Presencial
2ªfeira	15h às 21h30	Biblioteca	Presencial
2ªfeira	15h às 22h	Cantina	Presencial
4ªfeira	19h30 às 22h	Estudos e Exercício da Mediunidade e Dialogação	Presencial On-line
4ªfeira	20h às 21h	Mocidade Espírita aos filhos dos frequentadores	Presencial
5ª feira	19h30 às 21h	Estudo Sistematizado da Doutrina	Presencial
6ªfeira	20h às 21h30	Reunião Pública, Palestra e Passes	On-line
Sábados agendados	9h às 12h	Visita aos Asilos e Orfanatos	Presencial
Domingo	8h30 às 12h	Almoço de Domingo - Crianças Evangelização e Escolinha de Apoio	Presencial
Domingo	9h às 10h30	Evangelização Infantil e Juventude	Presencial
2º domingo do mês	8h30 às 13h	Ronda do Pão	Presencial
Último Domingo do mês	9h às 12h	Campanha do Quilo	Presencial



Ainda que tenha vivido séculos antes do surgimento da Doutrina Espírita — codificada por Allan Kardec a partir de 1857 —, Aurélio Agostinho (Santo Agostinho / Agostinho de Hipona) ocupa um lugar de profundo destaque no movimento espírita. Retornando na condição de espírito desencarnado, o insigne pensador integrou a "Equipe do Espírito de Verdade" e ditou memoráveis páginas que compõem O Evangelho Segundo o Espiritismo e O Livro dos Espíritos. Sua presença nesta seção homenageia não apenas seu legado histórico e filosófico na Terra, mas, sobretudo, sua inestimável e imortal contribuição consoladora e moral à luz do Espiritismo.

AURÉLIO AGOSTINHO

Nascimento

13-11-354

Falecimento

28-08-430

Aurélio Agostinho, Santo Agostinho, também conhecido como Agostinho de Hipona, nasceu em Tagaste, norte da África (atual Argélia).

Foi um dos maiores filósofos e teólogos do Cristianismo.

Teve uma juventude boêmia e passou por intensas buscas intelectuais antes de converter-se ao catolicismo, tornando-se bispo de Hipona e arquiteto da teologia ocidental.

Sua mãe era cristã (Santa Mônica) e seu pai, pagão. Destacou-se, desde cedo, nos estudos de retórica e gramática.

Durante a juventude, afastou-se da fé materna, entregando-se aos prazeres mundanos e mantendo uma relação de concubinato da qual nasceu seu filho, Adeodato, ao qual se referia como “filho do pecado”. Em sua constante busca pela verdade, chegou a aderir ao maniqueísmo.

Em 384, mudou-se para Milão, na Itália, onde, após um momento de profunda crise existencial, em que ouviu uma voz dizer “pega e lê”, abriu a Bíblia e converteu-se ao Cristianismo. Foi batizado por Santo Ambrósio em 387.

Após retornar ao norte da África, foi ordenado sacerdote e, em 395, tornou-se bispo de Hipona, cargo que ocupou até a sua morte.

Como bispo, Santo Agostinho destacou-se não apenas pela sua espiritualidade, mas, também, pela firmeza intelectual com que enfrentou as grandes controvérsias teológicas do seu tempo.

Agostinho mostrou que o mal não é uma força eterna em oposição ao bem, mas sim a ausência do bem, uma corrupção daquilo que foi criado bom por DEUS.



Reconhecido como Doutor da Graça, até hoje, sua reflexão ilumina debates sobre a relação entre liberdade humana e ação Divina, revelando o equilíbrio entre responsabilidade pessoal e o dom gratuito da salvação em Cristo.

Suas várias obras fizeram com que suas ideias atravessassem os séculos e são hoje estudadas e meditadas em universidades, tornando-se leitura obrigatória para quem busca por uma literatura espiritual.

Conheça suas principais obras:

“CONFISSÕES” - Agostinho narra sua vida, em forma de oração, como um caminho marcado pela busca da verdade, pelos erros da juventude, pelo despertar interior e pela conversão a Cristo.

“A CIDADE DE DEUS” - Ele apresenta a distinção entre a “cidade dos homens”, marcada pela busca do poder, e a “Cidade de Deus”, formada por aqueles que vivem segundo a vontade Divina.

“A TRINDADE” - O texto tenta mostrar que a fé pode dialogar com a razão, abrindo caminho para uma compreensão mais consciente e madura daquilo que a Igreja Católica professa.

“SOBRE O LIVRE-ARBÍTRIO” - Ele investiga a origem do mal e o papel da liberdade humana.

No Espiritismo, Santo Agostinho é considerado um Espírito de elevada evolução e um dos principais divulgadores da Doutrina. Colaborou ativamente com Allan Kardec na codificação, sendo o autor de diversas mensagens essenciais sobre moral, reforma íntima e a evolução da humanidade.

Ele assina importantes textos e mensagens em **“O LIVRO DOS ESPÍRITOS”** e **“O LIVRO DOS MÉDIUNS”**, além de assinar instruções marcantes sobre os mundos regeneradores no capítulo III de **“O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO”**.

De sua autoria o famoso conselho sobre o autoexame diário.

Allan Kardec questiona se o espírito de Agostinho teria vindo para destruir o que ele próprio edificou como Pai da Igreja Católica. A resposta esclarece que sua missão é dar continuidade ao Cristianismo primitivo, purificando dogmas e esclarecendo a moral de JESUS à luz do conhecimento espírita.

Aleuda Ney

VISITE NOSSO SITE:
www.ceasa.org.br



Centro Espírita Abel Sebastião de Almeida
Rua Vitor Meireles, 271 - Riachuelo - Fone: (21) 2281-1358
Fundado em 18/10/1942



<https://www.facebook.com/ceasa.org.br/>

